REFERÊNCIA:

SCHMIDEK, A.; PARANHOS DA COSTA, M. J. R.; de TOLEDO, L. M.; ALBUQUERQUE, L. G. de; MERCADANTE, M. E. Z.; CYRILLO, J. N. S. G. Mortalidade até a desmama em bovinos das raças Nelore e Guzerá: efeitos de raça, comportamento e morfologia de tetos. In: XXII Encontro Anual de Etologia, 2004, Campo Grande. Anais... 2004. Campo Grande. 1 CD ROOM.

MORTALIDADE ATÉ A DESMAMA EM BOVINOS DAS RAÇAS NELORE E GUZERÁ: EFEITOS DE RAÇA, COMPORTAMENTO E MORFOLOGIA DE TETOS [1]

ANITA SCHMIDEK [2]; MATEUS J. R. PARANHOS DA COSTA [2, 3]; LUCIANDRA MACEDO DE TOLEDO [2,5]; LÚCIA GALVÃO DE ALBUQUERQUE [3]; MARIA EUGÊNIA Z. MERCADANTE [4]; JOSLAINE N. S. G. CYRILLO [4]

[1] Parte da dissertação de mestrado da primeira autora, auxílio financeiro CNPq; kuki_schmidek@hotmail.com;
[2] ETCO - Grupo de Estudos em Etologia e Ecologia Animal;
[3] Departamento de Zootecnia - FCAV/ UNESP, Jaboticabal, SP;
[4] Estação Experimental de Zootecnia de Sertãozinho, IZ/ APTA / SAA - SP, Sertãozinho, SP;
[5] Programa de pós-graduação em Zootecnia (doutorado), FCAV/ UNESP, Jaboticabal, SP

Com o objetivo de identificar fatores comportamentais, morfológicos e de raça na taxa de mortalidade de bezerros, foram avaliados 366 nascimentos de duas raças (254 nelore, 112 guzerá) ocorridos na eez de sertãozinho em 1995, 1996, 1997, 1998 e 2001. A variável mortalidade, de distribuição binomial, foi analisada com o programa estatístico sas, utilizando-se o procedimento genmod com função de ligação probit. Neste estudo, a taxa de mortalidade apresentou grande variação entre as raças avaliadas, com média geral de 3,6% para nelore e 12,5% para Guzerá, sendo influenciada de maneira significativa ($P<0,05$), além da raça, pela latência do bezerro ficar em pé após o nascimento (LP), pelo percentual de tempo que a vaca manteve contato com o bezerro entre o nascimento e a primeira mamada (TCC) e pelo comprimento de tetos. A importância da raça na mortalidade pode ser explicada de diversas formas, incluindo aspectos comportamentais, morfológicos e genéticos. A variabilidade comportamental na LP e no TCC entre as duas raças indicou que bezerros Nelore apresentaram comportamentos mais favoráveis à sobrevivência. A morfologia de tetos das matrizes indicou associação ao componente racial, pois as vacas Nelore caracterizaram-se por tetos pequenos e intermediários (3,6% de tetos grandes), ao passo que 27,4% das vacas Guzerá avaliadas apresentaram tetos grandes. Independentemente do efeito de raça, a lp caracterizou-se como indicativa de vigor e capacidade de sobrevivência do bezerro, ou seja, bezerros que se levantaram mais rápido tiveram menor probabilidade de óbito. De maneira semelhante, o TCC foi também importante, sendo menor a probabilidade de óbito de bezerros cujas mães mantiveram contato por mais tempo. Quanto à conformação de tetos, quanto maiores, elevou-se a probabilidade de óbito dos bezerros. Este fenômeno está condicionado ao fato de que tetos grandes dificultam ou mesmo impedem a ingestão do colostro pelo bezerro. A identificação de variabilidade inter-racial na mortalidade de bezerros submetidos às mesmas condições ambientais e de manejo, poderia indicar que condições ótimas de ambiente e manejo sejam

distintas para as duas raças, ou ainda indicar a existência de componentes genéticos na definição das taxas de mortalidade.

Palavras-chave: bezerros, cuidado materno, sobrevivência, vigor